



**IPREMB – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM**

---

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE AGOSTO DE 2021.**

Betim/MG, 14 de outubro de 2021.

**Aos Ilmos. Srs.**

**Conselheiros, Diretores e demais Administradores do**

**IPREMB – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM**

Prezados(as) Senhores(as),

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo **IPREMB – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram o Balancete Contábil levantado em 31/08/2021, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), porém, excepcionalmente efetuado todo via trabalhos remotos devido a COVID-19, o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DFC elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Administração a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando à tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.



**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
Contador - CRC/PE 010483/O-9  
Sócio Sênior

# Índice

---

1.	INTRODUÇÃO .....	3
1.2	METODOLOGIA.....	4
1.3	TÉCNICAS DE ABORDAGEM .....	4
1.4	FONTES DE INFORMAÇÃO.....	4
1.5	ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS .....	5
1.6	PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS.....	6
2.	RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA .....	7
2.1	BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO .....	7
2.2	BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO .....	8
2.3	RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL .....	9
2.4	RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL .....	10
3.	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS.....	11
4.	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS .....	16
5.	CONCLUSÃO .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

---

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração do **IPREMB**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos no Balancete Contábil levantado em 31 de agosto de 2021, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Entidades de Previdência, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de agosto do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Entidade auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

## 1.2 METODOLOGIA

---

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária da entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de mais de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de n.º 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

## 1.3 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

---

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

## 1.4 FONTES DE INFORMAÇÃO

---

Nossos trabalhos foram exclusivamente desenvolvidos com base nas informações e documentos fornecidos pela Entidade. Portanto, a existência de outros documentos e/ou informações, que porventura não tenham sido fornecidas podem alterar as conclusões constantes neste relatório.

Destacamos que este relatório não suporta qualquer representação judicial ou prova perante terceiros. As informações constantes neste relatório destinam-se aos administradores da Entidade contratante, sendo preconizada a sua confidencialidade, não podendo ser utilizado por terceiros sem a prévia anuência formal da **AUDIMEC**.

## 1.5 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

### ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

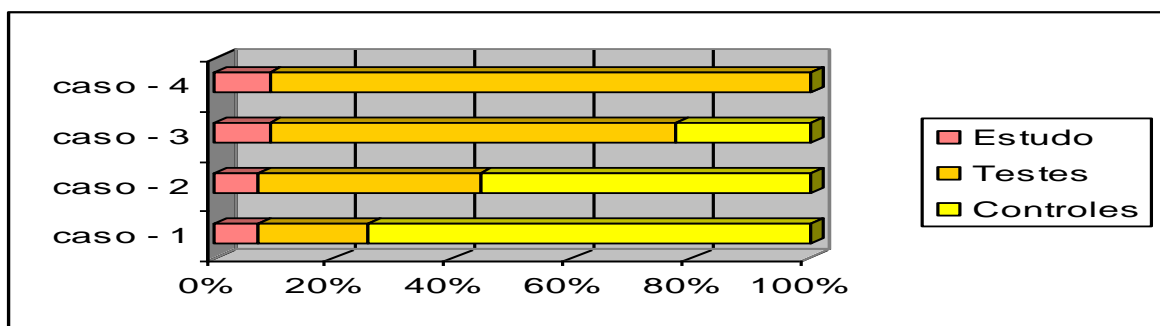
Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente em uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

### AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

### GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

## TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

### ✓ **Testes de Observância:**

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

### ✓ **Testes de Substância:**

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

## 1.6 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS

---

- ✓ Análise do orçamento anual verificando se foram aprovados regularmente, se as receitas previstas guardam conformidade com as fontes e se as despesas fixadas são compatíveis com os planos, programas, projetos e atividades aprovados;
- ✓ Examinamos a execução orçamentária, verificando se a receita arrecadada e a despesa realizada guardam conformidade com o que foi orçado, no que diz respeito aos aspectos quantitativos e qualitativos e, no caso de ser necessária reformulação ou remanejamento, se foram processados regularmente;
- ✓ Análise da movimentação dos recursos financeiros, verificando se está sendo efetuado por meio de banco oficial, se as aplicações financeiras são feitas de acordo com os dispositivos legais em vigor e se as contas são conciliadas regularmente;
- ✓ Analisamos os procedimentos contábeis utilizados, principalmente no que diz respeito à observância dos princípios fundamentais de contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade, verificando o cumprimento das formalidades e escrituração dos Livros Diários e Razão, se os registros guardam conformidade com a documentação comprobatória e se estão atualizados;
- ✓ Análise dos balancetes, dos balanços orçamentário financeiro e patrimonial, das demonstrações das contas de resultado e demais demonstrações contábeis e extracontábeis quanto aos aspectos formais técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômico-financeira da Instituição;
- ✓ Análise quantitativa e qualitativa dos componentes patrimoniais Ativos e Passivos, inclusive do resultado patrimonial do exercício;
- ✓ Avaliação do sistema de controle dos bens patrimoniais móveis e imóveis, principalmente no que tange à identificação, localização, movimentação, guarda, estado de conservação, inventário etc.;
- ✓ Análise do histórico de demandas e de diligências originárias dos órgãos de controle externo e interno, e de seu cumprimento.

## 2. RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA

Como resultado dos nossos trabalhos de auditoria, planejado e executado em consonância com o escopo e abrangência dos trabalhos preconizados no Termo de Referência, Anexo I ao Edital do Pregão Eletrônico Nº 01/2020, adaptamos o Programa Padrão de Auditoria, sendo que apresentamos a seguir os pontos identificados.

### 2.1 BALANCETE ADAPTADO A MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado 31 de agosto de 2021, sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética, visando a melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações, conforme exemplificado abaixo:

CRITÉRIOS DE IMPACTO		Matriz de Riscos					
Orçamentário	Grande	5	5	10	15	20	25
Fiscal	Relevante	4	4	8	12	16	20
Estratégico	Moderado	3	3	6	9	12	15
Reputação	Pequeno	2	2	4	6	8	10
Integridade	Insignificante	1	1	2	3	4	5
Operacional			1	2	3	4	5
Gestão							
Regulação							
Processos							
Licitações							
Recursos Humanos							
Contábil							
Serviços							
Fornecedores							
Despesas							
Receitas							

Matriz de Riscos					
IMPACTO	Grande	Relevante	Moderado	Pequeno	Insignificante
	5	4	3	2	1

Matriz de Riscos					
	1	2	3	4	5
Rara	< 10%	>=10% <= 30%	=30% <= 50%	=50% <= 90	>90%
Improvável					
Possível					
Provável					
Quase certo					

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
RC - Risco Crítico	13 a 25
RA - Risco Alto	7 a 12
RM - Risco Moderado	4 a 6
RP - Risco Pequeno	1 a 3

Risco de Exposição e Variação		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem conseqüências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem conseqüências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
> 20%	Risco Alto	Os riscos possuem conseqüências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.



## 2.2 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31/08/2021 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVOS	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>Especificação</b>							< A/V >	< A/H >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	1.310.429.847,57	96,74	1.333.438.279,07	99,18	-23.008.431,50	-1,73	Alto	Relativo
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	204.786.428,48	15,12	226.011.172,83	16,81	-21.224.744,35	-9,39	Relativo	Baixo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	204.786.428,48	15,12	226.011.172,83	16,81	-21.224.744,35	-9,39	Relativo	Baixo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	204.786.428,48	15,12	226.011.172,83	16,81	-21.224.744,35	-9,39	Relativo	Baixo
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	2.107,56	0,00	2.107,56	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	2.107,56	0,00	2.107,56	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	2.107,56	0,00	2.107,56	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - INTRA OFSS	897,50	0,00	897,50	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO</b>	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula
<b>ESTOQUES</b>	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
ALMOXARIFADO	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	44.161.540,88	3,26	11.052.647,03	0,82	33.108.893,85	299,56	Baixo	Alto
<b>INVESTIMENTOS</b>	33.105.645,00	2,44	0,00	0,00	33.105.645,00	100,00	Baixo	Alto
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO	33.105.645,00	2,44	0,00	0,00	33.105.645,00	100,00	Baixo	Alto
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	33.105.645,00	2,44	0,00	0,00	33.105.645,00	100,00	Baixo	Alto
<b>IMOBILIZADO</b>	11.055.895,88	0,82	11.052.647,03	0,82	3.248,85	0,03	Baixo	Baixo
BENS MÓVEIS	952.343,39	0,07	952.343,39	0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	952.343,39	0,07	952.343,39	0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
BENS IMÓVEIS	10.455.748,85	0,77	10.452.500,00	0,78	3.248,85	0,03	Baixo	Baixo
BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	10.455.748,85	0,77	10.452.500,00	0,78	3.248,85	0,03	Baixo	Baixo
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS - (-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-352.196,36	-0,03	-352.196,36	-0,03	0,00	0,00	Baixo	Nula
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-352.196,36	-0,03	-352.196,36	-0,03	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>TOTAL</b>	<b>1.354.591.388,45</b>		<b>1.344.490.926,10</b>		<b>10.100.462,35</b>	<b>0,75</b>		<b>Baixo</b>
<b>PASSIVO</b>								
<b>Especificação</b>							< A/V >	< A/H >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	3.327.654,56	0,25	3.993.052,78	0,30	-665.398,22	-16,66	Baixo	Relativo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	8.084,06	0,00	20.239,41	0,00	-12.155,35	-60,06	Baixo	Alto
PESSOAL A PAGAR	995,76	0,00	1.833,21	0,00	-837,45	-45,68	Baixo	Alto
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	995,76	0,00	1.833,21	0,00	-837,45	-45,68	Baixo	Alto
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	131,70	0,00	0,00	0,00	131,70	100,00	Baixo	Alto
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	131,70	0,00	0,00	0,00	131,70	100,00	Baixo	Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.956,60	0,00	18.406,20	0,00	-11.449,60	-62,21	Baixo	Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	481,45	0,00	984,57	0,00	-503,12	-51,10	Baixo	Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTER OFSS - UNIÃO	6.475,15	0,00	17.421,63	0,00	-10.946,48	-62,83	Baixo	Alto
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	6.628,98	0,00	97.175,32	0,01	-90.546,34	-93,18	Baixo	Alto
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	6.628,98	0,00	97.175,32	0,01	-90.546,34	-93,18	Baixo	Alto
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	6.628,98	0,00	97.175,32	0,01	-90.546,34	-93,18	Baixo	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	3.312.941,52	0,24	3.875.638,05	0,29	-562.696,53	-14,52	Baixo	Relativo
VALORES RESTITUIVEIS	3.312.941,52	0,24	3.847.606,29	0,29	-534.664,77	-13,90	Baixo	Relativo
VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDAÇÃO	3.312.941,52	0,24	3.847.606,29	0,29	-534.664,77	-13,90	Baixo	Relativo
CONSIGNAÇÕES	3.309.937,38	0,24	3.845.839,14	0,29	-535.901,76	-13,93	Baixo	Relativo
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	28.031,76	0,00	-28.031,76	-100,00	Nulo	Alto
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	28.031,76	0,00	-28.031,76	-100,00	Nulo	Alto
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.163.715.220,08	85,91	1.163.715.220,08	86,55	0,00	0,00	Alto	Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.394.311.592,71	176,76	2.394.311.592,71	178,08	0,00	0,00	Alto	Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-1.659.110.154,42	-122,48	-1.659.110.154,42	-123,40	0,00	0,00	Alto	Nulo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.902.244.312,93</b>	<b>140,43</b>	<b>1.902.909.711,15</b>	<b>141,53</b>	<b>-665.398,22</b>	<b>-0,03</b>	<b>Alto</b>	<b>Baixo</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	-547.652.924,48	-40,43	-558.418.785,05	-41,53	10.765.860,57	-1,93	Alto	Baixo
RESULTADOS ACUMULADOS	-562.481.263,59	-41,52	-562.481.263,59	-41,84	0,00	0,00	Alto	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-562.481.263,59	-41,52	-562.481.263,59	-41,84	0,00	0,00	Alto	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	-712.399.936,39	-52,59	-712.399.936,39	-52,99	0,00	0,00	Alto	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTRA OFSS	158.297.873,64	11,69	158.297.873,64	11,77	0,00	0,00	Relativo	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - UNIÃO	-8.338.099,83	-0,62	-8.338.099,83	-0,62	0,00	0,00	Baixo	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - ESTADO	-41.101,01	0,00	-41.101,01	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>14.828.339,11</b>	<b>1,09</b>	<b>4.062.478,54</b>	<b>0,30</b>	<b>10.765.860,57</b>	<b>265,01</b>	<b>Baixo</b>	<b>Alto</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-547.652.924,48</b>	<b>-40,43</b>	<b>-558.418.785,05</b>	<b>-41,53</b>	<b>10.765.860,57</b>	<b>-1,93</b>	<b>Alto</b>	<b>Baixo</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.354.591.388,45</b>		<b>1.344.490.926,10</b>		<b>10.100.462,35</b>	<b>0,75</b>		<b>Baixo</b>

## 2.3 RISCO POR RELEVÂNCIA HORIZONTAL

Referida análise visa explicar a variação percentual positiva de **0,75%** (zero inteiros e setenta e cinco centésimos) verificada nos saldos do Ativo e no Passivo, que perfaz um aumento patrimonial de **R\$ 10.100.462,35**, ocorrida entre os meses de abril a agosto de 2021 propiciando assim analisarmos a relevância de cada saldo a partir do volume monetário transacionado em cada rubrica, no período sob exame.

ATIVOS	SALDOS		Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE VARIACÃO
	Exercício Atual (R\$)	R\$	A/H (%)	< A/H >	
<b>ATIVOS CIRCULANTE</b>	1.310.429.847,57	-23.008.431,50	-1,73		Baixo
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	204.786.428,48	-21.224.744,35	-9,39		Baixo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	204.786.428,48	-21.224.744,35	-9,39		Baixo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	204.786.428,48	-21.224.744,35	-9,39		Baixo
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	2.107,56	0,00	0,00		Nulo
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	2.107,56	0,00	0,00		Nulo
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.210,06	0,00	0,00		Nulo
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - INTRA OFSS	897,50	0,00	0,00		Nulo
<b>INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO</b>	1.105.590.600,37	-1.783.687,15	-0,16		Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.105.590.600,37	-1.783.687,15	-0,16		Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	1.105.590.600,37	-1.783.687,15	-0,16		Baixo
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	0,00	0,00	0,00		Nulo
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00		Nulo
<b>ESTOQUES</b>	50.711,16	0,00	0,00		Nulo
ALMOXARIFADO	50.711,16	0,00	0,00		Nulo
ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	50.711,16	0,00	0,00		Nulo
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	44.161.540,88	33.108.893,85	299,56		Alto
<b>INVESTIMENTOS</b>	33.105.645,00	33.105.645,00	100,00		Alto
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO	33.105.645,00	33.105.645,00	100,00		Alto
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	33.105.645,00	33.105.645,00	100,00		Alto
<b>IMOBILIZADO</b>	11.055.895,88	3.248,85	0,03		Baixo
BENS MÓVEIS	952.343,39	0,00	0,00		Nulo
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	952.343,39	0,00	0,00		Nulo
BENS IMÓVEIS	10.455.748,85	3.248,85	0,03		Baixo
BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	10.455.748,85	3.248,85	0,03		Baixo
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZACÃO ACUMULADAS -	-352.196,36	0,00	0,00		Nulo
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-352.196,36	0,00	0,00		Nulo
<b>TOTAL</b>	<b>1.354.591.388,45</b>	<b>10.100.462,35</b>	<b>0,75</b>		<b>Baixo</b>
<b>PASSIVOS</b>					
<b>Passivo Circulante</b>	3.327.654,56	-665.398,22	-16,66		Relativo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	8.084,06	-12.155,35	-60,06		Alto
PESSOAL A PAGAR	995,76	-837,45	-45,68		Alto
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	995,76	-837,45	-45,68		Alto
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00		Nulo
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00		Nulo
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	131,70	131,70	100,00		Alto
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	131,70	131,70	100,00		Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.956,60	-11.449,60	-62,21		Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	481,45	-503,12	-51,10		Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTER OFSS - UNIÃO	6.475,15	-10.946,48	-62,83		Alto
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PR</b>	6.628,98	-90.546,34	-93,18		Alto
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	6.628,98	-90.546,34	-93,18		Alto
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	6.628,98	-90.546,34	-93,18		Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00		Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNI	0,00	0,00	0,00		Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNI CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00		Nulo
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	3.312.941,52	-562.696,53	-14,52		Relativo
VALORES RESTITUÍVEIS	3.312.941,52	-534.664,77	-13,90		Relativo
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	3.312.941,52	-534.664,77	-13,90		Relativo
CONSIGNAÇÕES	3.309.937,38	-535.901,76	-13,93		Relativo
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	-28.031,76	-100,00		Alto
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	0,00	-28.031,76	-100,00		Alto
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	1.898.916.658,37	0,00	0,00		Nulo
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>	1.898.916.658,37	0,00	0,00		Nulo
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LO PRAZO	1.898.916.658,37	0,00	0,00		Nulo
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.898.916.658,37	0,00	0,00		Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.163.715.220,08	0,00	0,00		Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.394.311.592,71	0,00	0,00		Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃ	-1.659.110.154,42	0,00	0,00		Nulo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.902.244.312,93</b>	<b>-665.398,22</b>	<b>-0,03</b>		<b>Baixo</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	-547.652.924,48	10.765.860,57	-1,93		Baixo
RESULTADOS ACUMULADOS	-562.481.263,59	0,00	0,00		Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-562.481.263,59	0,00	0,00		Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	-712.399.936,39	0,00	0,00		Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTRA OFSS	158.297.873,64	0,00	0,00		Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - UNIÃO	-8.338.099,83	0,00	0,00		Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - ESTADO	-41.101,01	0,00	0,00		Nulo
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	14.828.339,11	10.765.860,57	265,01		Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-547.652.924,48</b>	<b>10.765.860,57</b>	<b>-1,93</b>		<b>Baixo</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.354.591.388,45</b>	<b>10.100.462,35</b>	<b>0,75</b>		<b>Baixo</b>

## 2.4 RISCO POR RELEVÂNCIA VERTICAL

Precitada análise é uma ferramenta útil ao conhecimento da relevância decorrente da composição e da exposição da proporção dos itens considerados individualmente em relação a seu todo, nesse caso chamamos exposição ativa. Neste diapasão depreende-se a seguinte posição:

ATIVO	SALDOS		RISCO DE EXPOSIÇÃO
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	< A/V >
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.310.429.847,57</b>	<b>96,74</b>	<b>Alto</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>204.786.428,48</b>	<b>15,12</b>	<b>Relativo</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	204.786.428,48	15,12	Relativo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	204.786.428,48	15,12	Relativo
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	<b>2.107,56</b>	<b>0,00</b>	<b>Baixo</b>
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	2.107,56	0,00	Baixo
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.210,06	0,00	Baixo
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - INTRA OFSS	897,50	0,00	Baixo
<b>INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO</b>	<b>1.105.590.600,37</b>	<b>81,62</b>	<b>Alto</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.105.590.600,37	81,62	Alto
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	1.105.590.600,37	81,62	Alto
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	0,00	0,00	Nulo
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	Nulo
<b>ESTOQUES</b>	<b>50.711,16</b>	<b>0,00</b>	<b>Baixo</b>
ALMOXARIFADO	50.711,16	0,00	Baixo
ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	50.711,16	0,00	Baixo
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>44.161.540,88</b>	<b>3,26</b>	<b>Baixo</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>33.105.645,00</b>	<b>2,44</b>	<b>Baixo</b>
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO	33.105.645,00	2,44	Baixo
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	33.105.645,00	2,44	Baixo
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>11.055.895,88</b>	<b>0,82</b>	<b>Baixo</b>
BENS MÓVEIS	952.343,39	0,07	Baixo
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	952.343,39	0,07	Baixo
BENS IMÓVEIS	10.455.748,85	0,77	Baixo
BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	10.455.748,85	0,77	Baixo
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS -	-352.196,36	-0,03	Baixo
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-352.196,36	-0,03	Baixo
<b>TOTAL</b>	<b>1.354.591.388,45</b>		
<b>PASSIVO</b>	<b>SALDOS</b>	<b>RISCO DE EXPOSIÇÃO</b>	
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	< A/V >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.327.654,56</b>	<b>0,25</b>	<b>Baixo</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	<b>8.084,06</b>	<b>0,00</b>	<b>Baixo</b>
PESSOAL A PAGAR	995,76	0,00	Baixo
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	995,76	0,00	Baixo
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	0,00	Nulo
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	Nulo
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	131,70	0,00	Baixo
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	131,70	0,00	Baixo
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.956,60	0,00	Baixo
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	481,45	0,00	Baixo
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTER OFSS - UNIÃO	6.475,15	0,00	Baixo
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PR</b>	<b>6.628,98</b>	<b>0,00</b>	<b>Baixo</b>
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	6.628,98	0,00	Baixo
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	6.628,98	0,00	Baixo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNI	0,00	0,00	Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNI CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	Nulo
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>3.312.941,52</b>	<b>0,24</b>	<b>Baixo</b>
VALORES RESTITUÍVEIS	3.312.941,52	0,24	Baixo
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	3.312.941,52	0,24	Baixo
CONSIGNAÇÕES	3.309.937,38	0,24	Baixo
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	Nulo
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	Nulo
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.898.916.658,37</b>	<b>140,18</b>	<b>Alto</b>
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>1.898.916.658,37</b>	<b>140,18</b>	<b>Alto</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LO PRAZO	1.898.916.658,37	140,18	Alto
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.898.916.658,37	140,18	Alto
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.163.715.220,08	85,91	Alto
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.394.311.592,71	176,76	Alto
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-1.659.110.154,42	-122,48	Alto
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.902.244.312,93</b>	<b>140,43</b>	<b>Alto</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-547.652.924,48</b>	<b>-40,43</b>	<b>Alto</b>
RESULTADOS ACUMULADOS	-562.481.263,59	-41,52	Alto
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-562.481.263,59	-41,52	Alto
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	-712.399.936,39	-52,59	Alto
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTRA OFSS	158.297.873,64	11,69	Relativo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - UNIÃO	-8.338.099,83	-0,62	Baixo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - ESTADO	-41.101,01	0,00	Baixo
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>14.828.339,11</b>	<b>1,09</b>	<b>Baixo</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-547.652.924,48</b>	<b>-40,43</b>	<b>Alto</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.354.591.388,45</b>		

### 3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

#### 3.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **96,74%** do saldo total do ativo em 2021, recebendo atributo de “alto risco” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação negativa de **R\$ 23.008.431,50** equivalentes a **-1,73%** de redução em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “alto risco”, do ponto de vista quantitativo e “risco baixo” do ponto de vista qualitativo.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>ATIVOS CIRCULANTE</b>	1.310.429.847,57	96,74	1.333.438.279,07	99,18	-23.008.431,50	-1,73	Alto	Baixo
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	204.786.428,48	15,12	226.011.172,83	16,81	-21.224.744,35	-9,39	Relativo	Baixo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	204.786.428,48	15,12	226.011.172,83	16,81	-21.224.744,35	-9,39	Relativo	Baixo
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	204.786.428,48	15,12	226.011.172,83	16,81	-21.224.744,35	-9,39	Relativo	Baixo
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	2.107,56	0,00	2.107,56	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	2.107,56	0,00	2.107,56	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.210,06	0,00	1.210,06	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO - INTRA OFSS	897,50	0,00	897,50	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO</b>	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula
<b>ESTOQUES</b>	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
ALMOXARIFADO	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído.

#### 3.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as Aplicações, portanto, a rubrica mais significativa do disponível a qual apresentou a seguinte variação no período.

##### ✓ Controles Internos

As contas de depósitos e de aplicações mantidas junto a instituições financeiras, são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil, de modo que as eventuais discrepâncias entre os saldos, decorrentes das flutuações normais do lapso temporal entre os recebimentos de avisos de débitos ou créditos efetuados pelo banco e ainda não recebidos pela contabilidade, são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, de modo a propiciar o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

As “Aplicações de Liquidez Imediata” são representadas por fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com

liquidez diária, registrado pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com a razão contábil.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Caixa e Equivalentes de Caixa são consubstanciados por meio de conciliações periódicas dos numerários e demais documentos de suporte e das análises e conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

### 3.1.2 INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES

ATIVOS	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>Especificação</b>							< A/V >	< A/H >
ATIVO CIRCULANTE	1.310.429.847,57	96,74	1.333.438.279,07	99,18	-23.008.431,50	-1,73	Alto	Baixo
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	1.105.590.600,37	81,62	1.107.374.287,52	82,36	-1.783.687,15	-0,16	Alto	Baixo
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula
(-) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula

✓ **Controles Internos**

As contas de Investimentos e aplicações, são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil, de modo que as eventuais discrepâncias entre os saldos, decorrentes das flutuações normais do lapso temporal entre os recebimentos de avisos de débitos ou créditos efetuados pelo banco e ainda não recebidos pela contabilidade, são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, de modo a propiciar o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários e de fundos de investimento em cotejados com a razão contábil.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações revelou que todas as contas de aplicação em fundos de investimentos estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Investimentos e aplicações são substanciados por meio de conciliações periódicas dos numerários e demais documentos de suporte e das análises e conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

### 3.1.4 ESTOQUES

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído.

ATIVO	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>Especificação</b>							< A/V >	< A/H >
ATIVO CIRCULANTE	1.310.429.847,57	96,74	1.333.438.279,07	99,18	-23.008.431,50	-1,73	Alto	Baixo
ESTOQUES	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
ALMOXARIFADO	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
ALMOXARIFADO - CONSOLIDAÇÃO	50.711,16	0,00	50.711,16	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, porém aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos, atestando o valor patrimonial registrado para esse grupo.

✓ **Constatações**

Através de procedimentos alternativos de regressão a partir da listagem, efetuamos testes de observância e substância, validamos o saldo em “Estoque”, além de receber atributo de risco baixo no ponto de vista da exposição ativa e no volume de transações.

### ✓ Opinião

Os procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, apropriados para suprir as evidências de auditoria consideradas na validação daqueles saldos, tornaram-se ineficientes em função da não apresentação de controles internos apropriados suficientes a validação do saldo contábil de R\$ 50.711,16, considerando a data base de 31/08/2021, inclusive sem variação no período de maio a agosto, demonstrando que não está ocorrendo as baixas pelo consumo dos itens alocados naquela conta.

## 3.2 INVESTIMENTOS

ATIVOS	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>Especificação</b>							< A/V >	< A/H >
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.161.540,88	3,26	11.052.647,03	0,82	33.108.893,85	299,56	Baixo	Alto
INVESTIMENTOS	33.105.645,00	2,44	0,00	0,00	33.105.645,00	100,00	Baixo	Alto
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO	33.105.645,00	2,44	0,00	0,00	33.105.645,00	100,00	Baixo	Alto
INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	33.105.645,00	2,44	0,00	0,00	33.105.645,00	100,00	Baixo	Alto

Em relação ao saldo de **“Investimetnos”** limitamos nossa opinião ante a não apresentação, até a data de conclusão dos trabalhos, de composição do saldo registrado e a documentação suporte para o registro do saldo reconhecido, ocorrido no segundo trimestre de 2021.

## 3.3 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **0,82%** do saldo do ativo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um acréscimo de **0,03%** das transações que compõem a variação de **R\$ 3.248,85**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo.

ATIVOS	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>Especificação</b>							< A/V >	< A/H >
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.161.540,88	3,26	11.052.647,03	0,82	33.108.893,85	299,56	Baixo	Alto
IMOBILIZADO	11.055.895,88	0,82	11.052.647,03	0,82	3.248,85	0,03	Baixo	Baixo
BENS MÓVEIS	952.343,39	0,07	952.343,39	0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	952.343,39	0,07	952.343,39	0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
BENS IMÓVEIS	10.455.748,85	0,77	10.452.500,00	0,78	3.248,85	0,03	Baixo	Baixo
BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	10.455.748,85	0,77	10.452.500,00	0,78	3.248,85	0,03	Baixo	Baixo
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS - CONSOLIDAÇÃO	-352.196,36	-0,03	-352.196,36	-0,03	0,00	0,00	Baixo	Nula
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-352.196,36	-0,03	-352.196,36	-0,03	0,00	0,00	Baixo	Nula

### ✓ Procedimentos de Auditoria

Constatamos a ocorrência do procedimento de inventário para a data base de 31/12/2020, sendo que selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange a bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com

a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

**i) Teste de recuperabilidade e revisão de vida útil**

Não foram apresentados a comprovação da execução de inventário físico do imobilizado em 31/12/2020, assim como a entidade não procedeu aos testes de recuperabilidade de seus Ativos Fixos conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis perdas decorrentes da aplicação desse procedimento, bem como dos consequentes efeitos sobre os saldos do Ativo Imobilizado, do Patrimônio Líquido e do Resultado do Exercício sob nosso exame.

Recomenda-se efetuar o teste de recuperabilidade dos seus ativos e o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

**ii) Não reconhecimento de despesas com depreciação e diferença de saldo contábil e saldo de relatório de controle patrimonial**

Não identificamos o registro dos valores de depreciação durante o exercício de 2020 e de 2021, evidencia de inadequação ao cumprimento dos normativos contábeis vigentes quanto ao reconhecimento das perdas pela utilização dos bens ativos (CPC 27). Ainda, não foi apresentado o relatório de controle patrimonial com a composição do saldo individualizado por item, data de aquisição, valor depreciado, considerando a data de 31/08/2021, cujo saldo contábil é de R\$ 11.055.895,88

✓ **Opinião**

A Entidade não efetuou o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações. Anteriormente à vigência da Lei nº 11.638/2007, a depreciação era calculada de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal, já que não havia outro parâmetro vigente. No entanto, desde que se iniciou o processo de conversão da contabilidade aos padrões internacionais, as depreciações devem seguir como base o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das novas bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. Deve-



se efetuar esse levantamento quanto a valor de mercado e avaliação de vida útil, sendo que possíveis ajustes decorrentes podem refletir nos saldos contábeis apresentados para a data base de 31/08/2021.

Ainda, a ausência de registro das despesas com depreciação e inconsistência nos registros dos relatórios de patrimônio, são evidências de fragilidades nos controles do ativo imobilizado do Instituto.

#### 4. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

##### 4.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **0,25%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **R\$ 665.398,22** equivalentes a uma redução de **16,66%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando baixo risco do ponto de vista de volume quantitativo e risco relativo do ponto de vista qualitativo.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO Especificação	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO < A/V >	RISCO DE VARIAÇÃO < A/H >
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	3.327.654,56	0,25	3.993.052,78	0,30	-665.398,22	-16,66	Baixo	Relativo
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	8.084,06	0,00	20.239,41	0,00	-12.155,35	-60,06	Baixo	Alto
PESSOAL A PAGAR	995,76	0,00	1.833,21	0,00	-837,45	-45,68	Baixo	Alto
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	995,76	0,00	1.833,21	0,00	-837,45	-45,68	Baixo	Alto
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	131,70	0,00	0,00	0,00	131,70	100,00	Baixo	Alto
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	131,70	0,00	0,00	0,00	131,70	100,00	Baixo	Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.956,60	0,00	18.406,20	0,00	-11.449,60	-62,21	Baixo	Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	481,45	0,00	984,57	0,00	-503,12	-51,10	Baixo	Alto
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTER OFSS - UNIÃ	6.475,15	0,00	17.421,63	0,00	-10.946,48	-62,83	Baixo	Alto
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	6.628,98	0,00	97.175,32	0,01	-90.546,34	-93,18	Baixo	Alto
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	6.628,98	0,00	97.175,32	0,01	-90.546,34	-93,18	Baixo	Alto
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	6.628,98	0,00	97.175,32	0,01	-90.546,34	-93,18	Baixo	Alto
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNI CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	3.312.941,52	0,24	3.875.638,05	0,29	-562.696,53	-14,52	Baixo	Relativo
VALORES RESTITUÍVEIS	3.312.941,52	0,24	3.847.606,29	0,29	-534.664,77	-13,90	Baixo	Relativo
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	3.312.941,52	0,24	3.847.606,29	0,29	-534.664,77	-13,90	Baixo	Relativo
CONSIGNAÇÕES	3.309.937,38	0,24	3.845.839,14	0,29	-535.901,76	-13,93	Baixo	Relativo
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	28.031,76	0,00	-28.031,76	-100,00	Nulo	Alto
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	0,00	0,00	28.031,76	0,00	-28.031,76	-100,00	Nulo	Alto

##### 4.1.2. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR

Representa as obrigações com Encargos Sociais (INSS, FGTS), 13º salário, Férias da Entidade.

##### ✓ Procedimentos de Auditoria

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a

folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa.

Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

#### 4.1.3 PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Para validação desses saldos, obtivemos relatório emitido pela Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos das provisões sobre a folha de pagamento.

✓ **Constatações**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que tais provisões não estão sendo efetuadas, em desacordo com o princípio da competência.

✓ **Opinião**

A provisão para o pagamento férias e do 13º salário é calculada na base da remuneração dos empregados que tiverem trabalhado no mínimo quinze dias no mês, cabendo ajuste do valor provisionado nos meses anteriores em virtude de reajustes salariais, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe à empresa.

A entidade que não provisionar o valor férias e do 13º salário, em obediência ao princípio contábil da competência, irá contabilizar essa gratificação diretamente em conta de despesa ou custo, conforme o caso, no mês em que se der a quitação da gratificação em folha de pagamento

Os controles internos aderentes aos saldos das provisões trabalhistas não nos pareceram suficientes, de modo que não identificamos o registro contábil destas provisões.

Quanto ao saldo de **“Demais obrigações a curto prazo”** limitamos nossa opinião ante a não apresentação, até a data de conclusão dos trabalhos, de composição do saldo registrado.

#### 4.1.4 PROVISÕES A LONGO PRAZO

PASSIVO	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
<b>Passivo Não Circulante</b>	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LO PRAZO	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.898.916.658,37	140,18	1.898.916.658,37	141,24	0,00	0,00	Alto	Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.163.715.220,08	85,91	1.163.715.220,08	86,55	0,00	0,00	Alto	Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.394.311.592,71	176,76	2.394.311.592,71	178,08	0,00	0,00	Alto	Nulo
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-1.659.110.154,42	-122,48	-1.659.110.154,42	-123,40	0,00	0,00	Alto	Nulo

#### ✓ Procedimentos de Auditoria

Este saldo de provisão, refere-se a Provisões Matemáticas e Atuarias, decorrentes das obrigações por conta dos planos de previdências ativos administrados pelo Instituto, a qual é determinada por avaliação atuarial periódica. As provisões matemáticas são calculadas com base na diferença entre o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF dos diferentes benefícios cobertos pelo plano e o Valor Atual das Contribuições Futuras – VACF do ente e segurados, observadas as alíquotas vigentes quando da data focal da avaliação atuarial. Para o cálculo atuarial do VACF, considerou-se o plano de custeio vigente, disposto na Lei Municipal nº 4.275, de 28/12/2005 na qual está definida a alíquota contributiva do segurado em 11,00% e do Ente Federativo em 11,00%, calculada sobre a remuneração de contribuição dos segurados ativos.

#### ✓ Constatações

Observa-se que o saldo reconhecido em 31/08/2021 referente a Provisões Matemáticas e Previdenciárias é de R\$ 1.898.916.658,37, conforme comprovado pelo saldo do relatório atuarial, de 27/10/2020 (saldo de 31/12/2019), demonstrado no quadro a seguir:

Resultados	2017*	2018**	2019
<b>Ativo Real Líquido do Plano (1)</b>	<b>R\$ 1.442.528.777,53</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.633.477.466,86</b>
Aplicações e Recursos – DAIR (a)	R\$ 1.087.683.692,88	R\$ 0,00	R\$ 1.298.746.852,65
Dívidas Reconhecidas	R\$ 354.845.084,65	R\$ 0,00	R\$ 334.730.614,21
<b>Plano Previdenciário (2 = 3 + 4 - 5)</b>	<b>R\$ 1.739.888.454,10</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.898.916.658,37</b>
Benefícios Concedidos (3)	R\$ 1.173.340.801,89	R\$ 0,00	R\$ 1.163.715.220,08
Benefícios a Conceder (4)	R\$ 1.213.318.773,20	R\$ 0,00	R\$ 2.394.311.592,71
Plano de Amortização Vigente (5)	R\$ 646.771.120,99	R\$ 0,00	R\$ 1.659.110.154,42
<b>Resultado Atuarial (6 = 1 - 2)</b>	<b>-R\$ 297.359.676,57</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>-R\$ 265.439.191,49</b>
<b>Índice de Cobertura das Provisões Matemáticas IC = (a / (3+4))</b>	<b>45,57%</b>	<b>0,00%</b>	<b>36,50%</b>

#### ✓ Opinião

O saldo contábil das Provisões matemáticas e previdenciárias em 31/08/2021 está subsidiado por laudo atuarial emitido em 27/10/2020, considerando o saldo de dezembro/2019. A

administração apresentou laudo atuarial emitido por assessoria técnica especializada, para a data base de 31/12/2020, com data de elaboração emissão de 15/06/2021, cujo saldo de provisões é de R\$ 2.317.353.552,94 (quadro abaixo, pag. 28/tab. 19 do laudo atuarial emitido em 15/06/2021), portanto implicando em necessidade de ajuste no saldo passivo referente de R\$ 418.436.894,57, considerando o saldo contábil reconhecido em 31/08/2021:

**Tabela F 1 – Balanço de ganhos e perdas atuariais**

Descrição	Passivo Atuarial	
	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder
Valor presente da obrigação atuarial em 1º de janeiro	1.163.715.220,08	2.394.311.592,71
Custo dos juros	68.426.454,94	140.785.521,65
Custo da atualização monetária	52.568.990,58	108.159.231,23
Contribuições arrecadadas	5.734.419,26	90.113.659,47
Benefícios pagos	177.001.764,40	
Valor presente da obrigação atuarial em 31 de dezembro	1.943.837.267,26	1.925.937.301,00
<b>(Ganho) perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício (valores apurados por diferença)</b>	<b>830.393.946,79</b>	<b>-807.432.704,06</b>

(pág. 91 do laudo atuarial emitido em 15/06/2021)

**ANEXO G - Demonstrativo de Reserva Matemática (Portaria MF nº 464/2018)**

**Tabela G 1 – Valores a serem lançados no balancete contábil**

PASSIVO		
2.2.7.2.1.00.00 (3) + (4) + (5) + (6) - (7) + (8) + (9)	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	2.317.353.552,94
PLANO PREVIDENCIÁRIO		
2.2.7.2.1.03.00	(5) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.943.837.267,26
2.2.7.2.1.03.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	2.162.777.288,67
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	36.947.132,56
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	1.438.362,64
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	180.554.526,21
2.2.7.2.1.03.07	(-) APORTES FINANCEIROS PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL	0,00
2.2.7.2.1.04.00	(6) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.925.937.301,00
2.2.7.2.1.04.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	3.101.341.792,92
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	372.790.932,52
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	409.112.435,92
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	393.501.123,48
2.2.7.2.1.04.06	(-) APORTES FINANCEIROS PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL	0,00
2.2.7.2.1.05.00	(7) PLANO DE AMORTIZAÇÃO	1.552.421.015,32
2.2.7.2.1.05.98	(-) OUTROS CRÉDITOS	1.552.421.015,32

(pág. 92 do laudo atuarial emitido em 15/06/2021)

Importante mencionar que o laudo atuarial evidencia um risco de déficit de R\$ 662.062.058,55 dos planos de previdência administrados pelo Instituto, considerando a amortização do déficit atuarial estabelecido em lei (pág. 28, tabela 19 e pág. 92 tabela G 1 do laudo atuarial emitido em

15/06/2021), com conclusão assertiva “que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefício Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Betim/MG - IPREMB, em 31 de dezembro de 2020, apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto atuarial, conforme comprova a existência do Déficit Técnico Atuarial, sendo recomendada a alteração do plano de amortização do Déficit Técnico Atuarial” (pag.52 do laudo atuarial emitido em 15/06/2021), o que requer iniciativas da administração no sentido de garantir a viabilidade dos planos custeados.

Ainda, considerando as conclusões apresentadas no laudo atuarial, deve-se reconhecer o saldo de parcelamento considerando a amortização do déficit atuarial estabelecido em lei, como créditos a receber em contas ativas, no montante de R\$ 39.760.201,98 – ativo circulante e 289.997.454,43 (ativo não circulante):

**Tabela G 1 – Valores a serem lançados no balancete contábil**

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
NOME DO MUNICÍPIO: BETIM ESTADO: MG		
DRAA/DADOS CADASTRAIS DO MÊS DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO DE 2020		
ATIVO		
CÓDIGO DA CONTA	NOME	VALORES (R\$)
(APF)	(1) ATIVO - PLANO FINANCEIRO	0,00
1.1.2.1.1.71.00	PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS – CURTO PRAZO	0,00
1.2.1.1.1.01.71	PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS – LONGO PRAZO	0,00
(APP)	(2) ATIVO - PLANO PREVIDENCIÁRIO	1.325.533.837,97
1.1.2.1.1.71.00	PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS – CURTO PRAZO	39.760.201,98
1.2.1.1.1.01.71	PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS – LONGO PRAZO	289.997.454,43
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.655.291.494,38</b>

(pág. 92 do laudo atuarial emitido em 15/06/2021)

Ressalte-se que o instituto deve planejar o estudo para a data base de 31/12/2021, considerando eventuais necessidades de ajustes ao saldo contábil em consequência das conclusões para aquela data para a elaboração adequada das demonstrações contábeis para aquela data.

#### 4.2.2 PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS E CÍVEIS

##### ✓ Constatações

Constatamos que a entidade não reconhece o valor de provisão para contingências, com base no relatório apresentado pela assessoria jurídica da entidade, que traz a identificação quanto a classificação de risco (provável, possível e remoto) e natureza das causas (ausência de processos cíveis), sendo que eventuais riscos de desembolsos decorrentes deste contencioso jurídico não estão reconhecidos no passivo da entidade.

##### ✓ Recomendação

Portanto, recomendamos o registro contábil de tal saldo de provisão, visando suportar a avaliação de auditoria quanto a totalidade e a real necessidade do reconhecimento das Contingências a Curto e Longo Prazo.

Quanto ao reconhecimento de provisões de contingência, temos o seguinte preceito estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

Há obrigação presente que provavelmente exige a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente que possa, mas, provavelmente, não irá exigir a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente onde a probabilidade da saída dos recursos é remota.
A provisão deve ser reconhecida (item 22).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).
A divulgação da provisão é necessária (itens 97 e 98).	A divulgação do passivo contingente é necessária (item 100).	A divulgação não é necessária (item 100).

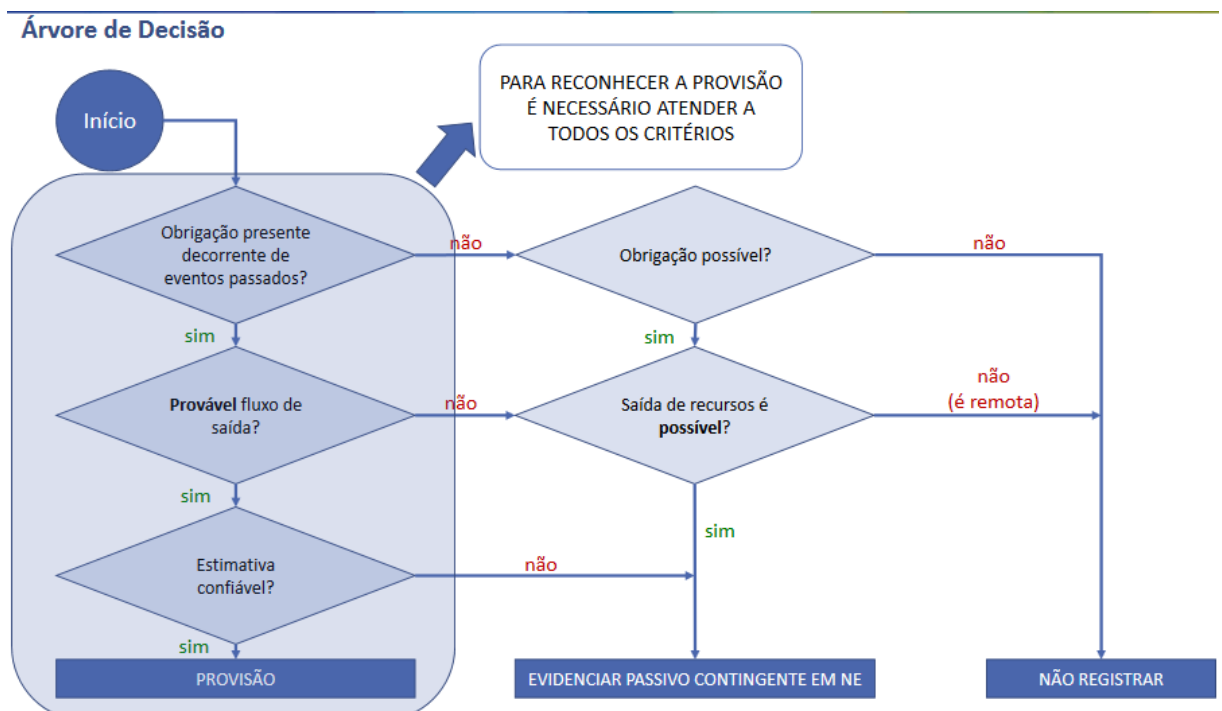
### **Reconhecimento da Provisão:**

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- ⇒ a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- ⇒ seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- ⇒ possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

### **Árvore da decisão**

*Este resumo é apenas ilustrativo. Seu propósito é demonstrar os principais requerimentos de reconhecimento da Norma para provisões e passivos contingentes. E deve ser utilizado pelos peritos, para formação de sua opinião.*



### 4.1.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **40,43%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou negativamente em **1,93%** entre abril a agosto de 2021.

PASSIVO	SALDOS				Variação Ago 2021 x Abr 2021		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>Patrimônio Líquido</b>	-547.652.924,48	-40,43	-558.418.785,05	-41,53	10.765.860,57	-1,93	Alto	Baixo
RESULTADOS ACUMULADOS	-562.481.263,59	-41,52	-562.481.263,59	-41,84	0,00	0,00	Alto	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-562.481.263,59	-41,52	-562.481.263,59	-41,84	0,00	0,00	Alto	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	-712.399.936,39	-52,59	-712.399.936,39	-52,99	0,00	0,00	Alto	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTRA OFSS	158.297.873,64	11,69	158.297.873,64	11,77	0,00	0,00	Relativo	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - UNIÃO	-8.338.099,83	-0,62	-8.338.099,83	-0,62	0,00	0,00	Baixo	Nulo
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - INTER OFSS - ESTADO	-41.101,01	0,00	-41.101,01	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	14.828.339,11	1,09	4.062.478,54	0,30	10.765.860,57	265,01	Baixo	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	-547.652.924,48	-40,43	-558.418.785,05	-41,53	10.765.860,57	-1,93	Alto	Baixo

#### ✓ Opinião

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da entidade, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

### 5. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 22 (vinte e duas) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros, sendo apresentado os pontos de fragilidades detectados como resultado dos procedimentos de auditoria aplicados descritos no item 1.6 do presente relatório, em cumprimento ao Termo de Referência, anexo I ao Edital do Pregão Eletrônico Nº 01/2020.

Betim/MG, 14 de outubro de 2021.



**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
 CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ nº 029– CVM nº 12327



**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
 Contador - CRC/PE 010483/O-9 “MG”  
 CNAI – 1592



**Phillippe de Aquino Pereira**  
 Contador - CRC/PE 028157/O-2 “MG”  
 CNAI – 4747



**Thomaz de Aquino Pereira**  
 Contador – CRC/PE 021100/O-8 “MG”  
 CNAI - 4850





# AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

[www.audimec.com.br](http://www.audimec.com.br)